

Era Nova

Propriedade da Empresa da «Era Nova»

Comp. e Imp. na tip. de F. Marinho — Barcelos

Redacção e administração:
Campo de S. José, 97
ADMINISTRADOR:
Manceil da Silva MatosASSINATURAS:
Trimestre (correio) 336—Semestre
572—Ano 1344—Avulso 503
ANÚNCIOS:
Cada linha 503—Repetição 502

Órgão do Partido Republicano Democrático

DIRECTOR E EDITOR — Antonio H. Marques d'Almeida

UMA OBRA DEMOCRÁTICA

A doença do eminente estadista sr. dr. Affonso Costa trouxe para o espirito republicano—quem não viu?—um extraordinario pesadelo. Houve olhos de onde jorraram lagrimas. Corações onde brotaram desesperos. Labios que soltaram palavras desmedidas de raiva, de sentimento e de esperança. Todo o povo republicano vibrou de ansiedade, de incertesa, e ao mesmo tempo com fé e com desanimo, esperançado no triumpho e crente na derrota; admiravel sempre pela sua dedicação, não já no homem mas á ideia, ao partido, que esse homem simboliza, e que é, com orgulho registamos, a velha guardada das reivindicações populares — o Partido Republicano Português.

Junto do leito hospitalar desse enfermo illustre, que os proprios inimigos julgaram, considerando-o morto—longe vá o agoiro!—o maior estadista do nosso tempo, pairou sentimentalmente a alma popular, o quer que seja de aguilão que parasse no seu vôo altivo, atônita, ao vêr o filho amado, caído em terreno arido, tendo-lhe tocado o grão de chumbo da baixa traiçoeria que o espreitava. Nessa hora o povo republicano foi admiravel de paixão e de dedicação. Em epoca alguma foi igualado o seu sentimento por um homem. A justiça triunfava, exuberantemente.

Foi nessa hora que as juntas paroquiais de Lisboa, corpos administrativos essencialmente democraticos, cujas funções se tornam uteis ao povo, reunidas e regozijando-se por que se salvasse o maior dos republicanos portugueses, se lembraram de celebrar esse facto com alguma coisa inconfundivel e duradoura, que ficasse para sempre a registar o valor do dr. Affonso Costa e o espirito de solidariedade social que anima o Partido Republicano Português.

E teve uma ideia soberba—criar o «Internato Infantil», a que fosse dado o nome do

grande estadista. Ideia sentimental, e por esse facto mesmo, republicana—fazer bem, criar cidadãos, arrancar á lamma das ruas e colocar na luz criaturinhas indefesas que por ali apodrecem a alma, ao contacto das peores vicissitudes. As juntas de parochia escolheram bem a homenagem devida ao dr. Affonso Costa. Só o seu nome podia inspirar essa obra.

Não foi ele, porventura, o organizador entusiasta da Tutoria da Infancia? Não foi ele o protector dos desamparados redigindo a lei da familia? O povo republicano—e as juntas de parochia são essencialmente constituídas por ele—teve o presentimento absoluto do que agradaria ao espirito do grande cidadão—e logo fez a sua proposta para se realizar essa obra generosissima.

Urge realiza-la. Quantos nesta portuguesa terra, tão linda que faz inveja a todas as outras, pela doçura da sua luz e pelo encanto da sua cor, pelo sentimento que a canta e pelas paixões que a cercam, se dizem republicanos, movidos por uma paixão republicana, devem auxiliar essa iniciativa. Como ela será extraordinariamente bonita... Estamos a vê-la muito enfeitadinha, alegre pelo chilrear das creanças, vendo-se das suas rasgadas janelas o céu purissimo da nossa patria, embalsamada pelo perfume das flores de um largo jardim, onde cantem e brinquem os filhos do povo, os desgraçados a quem se poderá dizer: a Republica não vos esquece; os republicanos agarram-vos á beira do precipicio moral em que vos encontrais. Salvai-vos! Se reis dignos da Democracia! Qual é o republicano que deixará de auxiliar essa obra de extraordinaria realização da fraternidade? Nenhum—estamos convencidos. Prestando-se assim uma homenagem ao sr. dr. Affonso Costa, realiza-se uma grande obra da Republica, pelo povo criada e para os filhos do povo mantida.

De «O Mundo»

S. Ex.^a o Intellectual

Só porque os jornais teem dado noticia de umas visitas feitas pelo sr. ministro da guerra e porque ultimamente se tem falado de orçamentos e creditos extraordinarios para despesas resultantes da guerra europeia, s. ex.^a o Intellectual logo se sobressaltou apressando-se a tentar uma segunda edição, daqueles seus memoraveis e celeberrimos artigos *Participação na guerra*, que em qualquer outro país do mundo teriam constituído prova bastante para o crime de alta traição.

Ao tempo da primeira edição a nossa politica estava atravessando uma das maiores crises dos ultimos anos e só isso explica que o governo não tivesse tido força bastante para castigar um militar traidor só pela circumstancia de ele ser o chefe de um partido politico. Agora porém, cremos que tudo mudou, porque, embora a situação continue a ser difficil, a fase aguda da crise já passou, restando-nos apenas lembrar aqui um pouco do passado.

Por exemplo: quem é s. ex.^a o Intellectual? É um homem que, sabendo (como os restantes chefes politicos sabiam) as razões que impediam o governo de eutão de tornar publicas as suas negociações diplomaticas; sabendo (como qualquer soldado o sabe) que a unica resposta honrosa que um ministro da guerra podia dar a um pedido de armas como aquele que nos foi feito pela nossa aliada, era aquela que mui dignamente foi dada pelo sr. general Pereira de Eça; sabendo, como todos nós, que o nosso exercito tinha pouca preparação e que em vez de chamar a atenção dos governantes daquele tempo para esse magno problema, antes só teve a *Intellectualidade*, para aproveitando uma desgraça nacional, tentar augmentar o seu partido chamando a si aqueles que, por boa fé ou fraqueza, eram contrarios á nossa participação na guerra; sabendo, como todos os republicanos, que os reacionarios,

conluídos com os espiões, estavam conspirando contra a Republica e declarando apesar disso que, para derrobar um inimigo politico não atenderia sequer ao perigo que as instituições corressem; sabendo, como ele proprio o diz, que a Inglaterra é indifferente—até certo ponto—o destino da nossa nacionalidade; confessando, como ousou confessar, que de-feudou e instigou a ideia de se enviar uma grande expedição para Angola, a ver se assim se perderia de vez na *Arcada a velocidade de uma expedição para França*; concordando (como concordou) com os cumprimentos ao representante da Alemanha pelo aniversario do *Kaiser* e com as instruções aos comandantes das expedições em Africa, para que não hostilizassem as forças alemãs, s. ex.^a é um homem que, consciente e confesso de todos estes crimes, tem a ousadia de nos vir perguntar porque é que ainda se encontra em Portugal o barão de Rosen! Pois bem! Sem que nós tenhamos carta de procuração, daqui lhe asseveramos que vontade não falta de nos tornarmos ajuda dignos do respeito de todo o mundo; que não é por nossa culpa, mas muito por culpa sua, que ainda hoje cá temos o sr. barão; e, finalmente, que todos os esforços serão por nós empregados para que se rehabilite ainda o nome de Portugal! Quanto á impunidade das traições do sr. Intellectual, limitamo-nos a perguntar:

—Conhecerá s. ex.^a aquela pagina da nossa historia de 1640, em que o Povo—juiz supremo—lançou da janela á rua o corpo do traidor Miguel de Vasconcelos?

De «O Mundo»

PELA AGRICULTURA...

Espanhosos rendimentos de uma variedade de trigo.—6 trigo multiple

Numerosos ensaios de cereal ultimamente conhecido pelo suggestivo nome de trigo multiple, confirmaram a merecida reputação de sua grande capacidade productiva, sem que tivessem a diminuí-la alguns, bem que poucos, resultados duvidosos, que nada são comparados com os e-

xitos obtidos por centenares de lavradores de diferentes regiões de Espanha.

Deve dizer-se que estes resultados seriam, ainda muito maiores se a sementeira do trigo multiple se tivesse realizado em epoca mais oportuna. Não pôde por ser assim, visto como era já tarde quando a maioria dos lavradores teve conhecimento do trigo. Mesmo assim, e apesar da pouca selecção da semente, ensaios proprios e alheios demonstraram plenamente a extraordinaria facultade reproductiva do mesmo trigo, assim como a necessidade de semeal-o mais temporão, para que as humidades tardias oponham ao abrigo da alfarrá.

Nem estas circumstancias nem a falta de pureza da semente que, em alguns casos, verificamos chegar a 40 por 100, podem entretanto diminuir o juizo favoravel que temos do trigo multiple, cujo valor productivo é incontestavelmente superior, e muito, ao das mais afamadas variedades.

O aspecto de algumas searas do multiple, entre milhares de outras variedades, deixa convencido o mais sceptico. A altura e o vigor das hastes, o caracter inconfundivel das espigas, o seu enchimento, com demasiado volume, revelam desde logo uma fecundidade prodigiosa, desvanecendo-se as duvidas que podem ter sugerido as leituras de escriptores eruditos, comentando a origem, a procedencia e os meritos do mesmo trigo.

Os nossos proprios ensaios feitos em terrenos de sequeiro inferiores, assim como outros ensaios, que conhecemos, teem provado que não são raros os rendimentos de 40 por 100 que se podem obter do trigo multiple. Para conseguir alcançar taes resultados, impõe-se porém uma adequada preparação da terra, semear o mais cedo possível, distribuir a semente muito intervalada, e empregar fertilisantes em quantidade necessaria.

Uma sementeira de 50 kilos d'esta variedade, assim como outras sementeiras de que tivemos conhecimento, levam-nos a expor o conceito favoravel, que nos merece o trigo multiple, assim como nos decide a aconselhar aquelles que queriam cultivar este cereal e que tenham em conta a conveniencia que ha em dar-

lhes os adubos reclamados pela sua grande capacidade productiva.

Bastaria um exemplo para provar o que dizemos. Compararemos a sua capacidade productiva, com a dos teares, e suponhamos que a relação transformadora d'esta maquina era de 10 para 1 entre o tear moderno e o antigo; e assim teremos que, para que o primeiro produza o trabalho compativel com a sua força transformadora, é preciso fornecer-lhe a materia prima em devidas proporções. Assim se compreende que, se o tear antigo transformava em tecido 10 kilos de algodão, o tear moderno transformaria 100 no mesmo tempo, obtendo-se todas as vantagens economicas da sua maior capacidade de trabalho, mas desde que se lhe forneça a necessaria materia prima para tal fim.

Uma gravura publicada pela notavel illustração agricola de Barcelona «El Cultivador Moderno» representando tres searas de trigo, entre as quaes se destaca a do chamado trigo multiple, dispensa muitas explicações. As tres searas em questão, procedentes da mesma sementeira, provam graphicamente que uma mesma terra, com eguaes cuidados, os mesmos adubos e as mesmas influencias climaticas e meteorologicas, deram produções distintas, devidas unicamente á capacidade intrinseca de cada variedade.

A altura e diametro e o vigor dos troncos, assim como o desenvolvimento e o volume das espigas, apresentam um contraste evidente com os das outras variedades. O grafico da Revista fala com mais eloquencia do que as palavras e maior teria sido a sua importancia se a séca, que foi enorme, não tivesse provocado a molestia.

Semeado oportunamente o trigo multiple, semelhantes contra-tempos desaparecerão, seguindo as instruções dadas, e assim teremos a certeza de que os rendimentos de 100 por 1, e ainda maiores, serão faceis de obter. E tambem ficaria demonstrado que... o que ha 50 anos se chamaria milagroso, é hoje um facto, para o qual concorrem os progressos agricolas e o emprego racional das adubos quimicos.

R. de Mas Solanes.

AGUAS

Os talassicos incensadores da talassica vereação municipal, esfalfam-se na louca pretensão de guindá-la ao apogeu, a propósito do abastecimento das águas.

Não negamos que, se o serviço ficar bem acabado, será um melhoramento para Barcelos; mas, conhecendo muito bem os fins ocultos dessa campanha em que os incensadores tanto ardor veem revelando, queremos pôr as coisas no seu verdadeiro pé.

É um melhoramento, sim,

Lanterna mágica

O país, de sul a norte,

É católico, não é?

Mas quem pode contesta-lo,

Ou de boa ou de má fé?... .

Não é costume da Igreja

Contar o numero dos crentes

Pelo global de habitantes,

E até pelo dos seus dentes?...

Sem duvida! e nesta patria

A' beira do mar plantada,

Seis milhões, nem um a menos,

De crentes conta em fiadal

Mas sendo assim este povo

Tão religioso, tão bento,

Porque mandou um só homem

Católico ao Parlamento?

Tresas.

mas que já ha muitos anos estava planeado, tendo até, no tempo da *outra senhora*, uma Câmara progressista, de que faziam parte alguns dos actuais vereadores, contraído um empréstimo para construção do reservatório da água, não realizando a obra e ficando até ignorado o destino desse empréstimo.

É um melhoramento, sim, mas de importancia secundaria, visto que os chararizes e fontes publicas já estavam abastecidos com agua municipal, e os particulares já tinham em suas casas a agua da empresa Borges. Se há quem diga que esta água, na estiagem, não era sufficiente, há também quem afirme e até garanta que o mesmo aconteceria com a agua municipal, se aquella empresa terminara.

Apesar disso, é um melhoramento, sim, mas obtido á custa dum empréstimo de 20:000\$00 que a camara levantou e que esta ou outra vereação—o povo, enfim—terá de pagar, directa ou indirectamente.

É um melhoramento de importancia secundaria, sim, pois mais essencial e urgente seria, pelas razões que ficam expressas, cuidar-se da iluminação pública, que está sendo uma vergonha para Barcelos. A Comissão Municipal Republicana deixou esse caso resolvido, tendo adjudicado o fornecimento de energia electrica para iluminação pública e particular, que já agora poderíamos estar usufruindo se a talassica vereação, por capricho e vindicta politica, e sem se importar do bom nome da sua terra e do bem-estar dos barcelenses, não anulasse, como anulou, o respectivo contrato.

Sobre este caso nada dizem os incensadores... Nós, porém, sabemos os fins que os determinam á apologia da Camara.

E, porque os sabemos e só queremos «o seu a seu dono», não deixaremos passar em julgado os exagerados e intencio-

nais louvores que tanto apregoam.

A proposito deste assunto, recebemos a seguinte exposição:

A agua em Barcelos

Ha annos um benemerito emprehendedor dotou a villa de Barcellos d'um melhoramento notavel. Por seu unico esforço, a expensas suas, captou em terreno proprio e canalizou até á villa a agua de que esta sempre se tem servido.

É agua corrente, analysada pelo illustre chimico Dr. Ferreira da Silva considerada como de primeira qualidade. D'anno para anno foi-lhe augmentando a quantidade á medida das exigencias do consumo. Assim foi servida durante muito tempo a encantadora villa do nosso Minho e com tão desprendida generosidade que alem de, pelo contracto, dar á Camara, matadouro e quartel gratuitamente muitos metros cubicos d'agua diarios, ás casas de beneficencia, como Asylo Menino Deus, Santa casa da Misericordia (até 1912) Asylo dos S. S. Coração de Jesus e Maria, etc. só cobrava metade do preço.

Manuel Vieira Borges parece que apenas teve em vista servir Barcellos.

As clausulas do contracto com a Camara nem o exclusivo da exploração por largos annos ou a segurança do capital empregado, lhe salvavam. Deixou á generosidade dos barcelenses a garantia da obra com que se ufanava e em que tanto dinheiro empregou. Mas morreu. Os herdeiros continuaram a dar o melhor dos seus cuidados á empresa.

Não havia um anno em que não fizessem obras para o augmento da agua. Resolveu agora a Camara de Barcellos por conta propria abastecer tambem a villa d'agua. Não sabemos se teve ou terá em consideração os sacrificios do antigo proprietario, a sua generosidade e a circunstancia de que são senhoras, as actuaes proprietarias. É natural e justo que sim. Mas além d'esse acto de justiça e cavalheirismo, julgamos boa medida administrativa a municipalisação da antiga empresa e tanto mais que á Camara falta agua e ha de faltar sempre, visto ter de recorrer a poços que anda a adquirir.

E assim faria tambem desaparecer um concorrente, pois que os antigos fornecedores, continuarão a vender a sua agua, a preço diminuto, abaixo do qual esta não pode descer, pela letra do contracto.

A Camara nunca poderá dar ao povo mais agua, nem mais barata.

Temos ouvido fallar em promessas e mais promessas, mas esta é que é a verdade.

Alguns assignantes teem feito a canalisação da Camara para as habitações, mas foram

levados talvez pela ameaça de que mais tarde lhes ficaria cara e não acreditamos que deixem as antigas assignaturas porque nada lucrariam, antes ficariam prejudicados e não melhorariam na quantidade, porque, francamente, a Camara não a tem em abundancia.

Se porem a Camara já municipalisou as aguas dos an-

tigos fornecedores, não deve augmentar os velhos preços aos municipes.

Um assignante.

Domingos de Figueiredo

ADVOGADO

Escritorio: Rua Direita

Reportagem semanal

Casamentos

Em S. Martinho de Vila Frescalinha, realizou-se no sabado passado, o da sr.^a D. Deolinda Augusta Paula Torres, sobrinha do nosso amigo sr. Manoel Ramos de Paula, com o sr. Candido Gonçalves Pereira, tambem nosso amigo e estimado negociante, desta vila.

Foram padrinhos por parte da noiva, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Irene de Souza Garrido e por parte do noivo, o Ex.^{mo} Sr. Dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca.

No fim do acto, por aquelle tio da noiva, foi oferecido, na sua Vila Violeta, um excelente lanche aos noivos, padrinhos e convidados.

Na freguezia da Victoria, da cidade do Porto, casou ha dias a sr.^a D. Elisa Duarte Moraes, da mesma cidade, com o sr. Manoel Barbosa Ferreira Dias, habil guarda-livros no importante estabelecimento de seu tio e nosso amigo sr. José Barbosa Ferreira Dias, desta vila.

Segundo nos informam, casou em Vizela a nossa conterranea ex.^{ma} sr.^a D. Maria Adelaide Vessadas Salazar, filha do falecido dr. Eduardo da Silva Salazar, que foi abalissado juriconsulto nesta vila, e da ex.^{ma} sr.^a D. Carlota Adelaide Vessadas Salazar, com o sr. Mario Norton, negociante no Porto.

Nesta vila realizou-se no dia 25 o casamento religioso do sr. Joaquim Alves Coutinho, com a ex.^{ma} sr.^a D. Luiza Margarida Vieira.

A todos os nubentes desejamos as felicidades de que são dignos.

À Camara

O estado das ruas

O vergonhoso estado em que ficaram as ruas e largos onde já está assente a nova canalisação das aguas, vem despertando uma justa e acerba critica por parte de todos os barcelenses imparciais, que estigmatizam indignadamente a incuria da nossa edilidade.

O arrematante dos impostos

Chegam-nos algumas queixas de abusos praticados pelo arrematante dos impostos indirectos municipais e seus empregados, que, zelando os seus direitos, podem e devem fazer uma fiscalisação honesta, mas não podem nem devem vexar os contribuintes,

andando pelas aldeias numa verdadeira *caça de mullas*, que aplicam sem escrupulos.

Apontam-nos factos concretos, mas, por hoje, ficamos por aqui...

As arvores

Por piedade, senhores! Umás gotas de agua, ao menos, de vez em quando, para essas tristes arvores plantadas no Campo da Republica.

Vejam que é um duplo crime deixa-las fenecer, assim, á sede.

Exame

No ultimo sabado e no liceu de Braga, fez exame de passagem á 3.^a classe do curso liceal, obtendo uma optima classificacão, a gentil menina D. Maria Aldina Vieira Correia, preadada filha do acreditado negociante e nosso amigo, sr. Antonio Fernandes Correia.

Não só á simpatica menina, como aos seus bons pais e á sua professora D. Cecilda Lima, apresentamos as nossas felicitações.

Escolas de Repetição

Nos proximos exercicios das Escolas de Repetição, tem de acantonar nesta vila, na noite de 7 para 8 de setembro, o regimento de infantaria n.º 3.

O digno Administrador do Concelho, para não sacrificar os barcelenses com o aboletamento das tropas, está tratando de obter a cedencia de edificios em que possam ser alojadas convenientemente.

Muito bem.

Festividades

Promovida por uma comissão de barcelenses, realiza-se no proximo domingo, no antigo convento da Franqueira, uma festividade ao Senhor da Fonte da Vida, abrilhantada pela excelente banda dos bombeiros voluntarios desta vila, que, na vespera á noite, das 21 ás 23 horas, tocará um escolhido repertorio no jardim publico desta vila.

Informam nos que irá animar o arraial, na tarde de domingo, uma esturdia organizada pela União Foot-Ball Barcelense.

Como o sitio é ameno e o tempo corre propicio, é de esperar grande concorrência, e sabemos que algumas fami-

lias desta vila já se preparam para ir gosar o dia ao aprazível local.

Em Negreiros, no proximo domingo, festeja-se a Santa Justa, com arraial na vespera. Costuma ser muito concorrida esta festividade e por isso irá uma força da Guarda Nacional Republicana manter a ordem publica.

Fontenário

O do Campo de S. José já ha muito que não dá água.

E porque? Por lhe faltar a torneira que ha tempo desapareceu?

Mas então isso não pode remediar-se rapidamente?

Então, por causa de uma torneira, hão-de estar privados de agua os moradores daquele Campo?

Ponham-lhe a torneira, srs. vereadores...

Falecimento

No passado domingo, faleceu nesta vila o sr. Antonio José da Quinta, pai dos considerados negociantes srs. José Pereira da Quinta, Manoel Pereira da Quinta, Adelinho Pereira da Quinta e Antonio Pereira da Quinta, e sogro do sr. José Antonio Fernandes, também acreditado negociante e nosso dedicado correligionario. O féretro foi conduzido ao cemiterio, na segunda-feira com numeroso acompanhamento.

A toda a familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

Bernardino R. de Souza

Solicitador encartado

Campo da Feira, 57-BARCELOS

Pela sociedade

A presidir aos exames do 2.º grau, tem estado em Espozende o nosso amigo e illustrado professor de liceu de Guimarães, ex.º sr. dr. Antonio Julio de Miranda.

Tivemos o prazer de abraçar nesta vila, na passada sexta-feira, o nosso querido amigo e director, sr. Antonio Albino Marques de Azevedo, muito digno e illustrado Comissario de Policia e Administrador do Concelho de Braga.

No mesmo dia, esteve em Viana do Castelo o ex.º sr. dr. Eduardo Cerqueira Machado Cruz, dignissimo Governador Civil de Braga.

Com sua ex.ª esposa e filhinho, seguiu para a Figueira da Foz o nosso amigo e donado correligionario, sr. dr. Gonçalo José de Araujo, distinto Official do Registo Civil deste Concelho.

De visita a seus cunhados, sr. Bernardo Carvalho e esposa, partiu para Amares, com sua ex.ª familia, o sr. Domingos de Figueiredo, nosso amigo e activo director do Banco de Barcelos.

Regressou da Povoá de Varzim, com sua ex.ª fami-

lia, o nosso amigo sr. Agostinho José Moreira, considerado negociante, desta vila.

Vimos, com prazer, nesta villa, o ex.º sr. dr. José Gomes de Matos Graça, completamente restabelecido do grande abalo e incomodos que sofreu, por motivo do desastre no automovel em que ha tempo, com outros cavalheiros, vinha da Povoá de Varzim para esta vila. As nossas felicitações.

Esteve em Braga o nosso dilecto amigo e dignissimo Administrador deste concelho, sr. José Casimiro Alves Monteiro.

No proximo domingo, completa o seu 75.º aniversario o nosso amigo sr. Antonio Justino da Silva, digno Notario Publico nesta vila. Os nossos parabens.

Na praia da Apulia, esteve o sr. dr. Domingos Figueiredo, nosso amigo e distinto colaborador.

De visita a seu sogro e familia, acha-se nesta vila o sr. José Augusto de Freitas, conceituado negociante em Anadia.

Regressou das termas de Vizela com sua ex.ª familia o nosso amigo sr. Antonio Tomaz de Araujo, socio da importante firma Tomaz José de Araujo & C.ª.

ANNUNCIOS

INTERNATO MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Com direcção e administração autonomas.

Instrução primaria

vai montar-se uma aula-modelo para o que se contratou um novo professor habilitadissimo. Alunos internos e externos.

Instrução secundaria

Curso dos Liceus — no Liceu de Guimarães, no mesmo edificio.

Curso de 6.ª e 7.ª classes — habilitação por distintos professores.

Para este curso admitem-se externos.

Instrução profissional

Curso de comercio — indispensavel a todos os que se destinam á vida comercial ou desejem sair do país. Scientificamente organizado, competentemente dirigido, tecnico-pratico. Internos e externos. Admite-se a matricula avulsa em qualquer cadeira.

Preços convencionais para empregados de comercio.

Instrução artistica

Atelier-escola — expressamente construido.

Cursos de desenho e pintura — professor o distinto artista Abel Cardoso, pintor, professor da Escola Industrial.

Aula de musica — canto — dança — funcionando agora diariamente.

Educação fisica e moral — Inspeção medica permanente. Quartos especiais para doentes.

Aula de higiene — gratuita e obrigatoria para todos os internos.

Balneario — duchas, banhos em tintas de marmore.

Educação moral e civil — palestras e conferencias todos os sabados ás 19 para as 20 horas ou aos domingos de manhã.

Ginasio academico — vai inaugurar-se em outubro. Exercícios fisicos. Sessões literarias e musicais.

Grupo de escoteiros. Sala de armas.

A melhor casa da provincia pelas suas condições higienicas que desafiam qualquer confronto.

Tratamento abundante, generoso de primeira ordem, escrupulosamente limpo.

Direcção pedagogica moderna. Nova direcção disciplinar por um illustre professor da mais comprovada competencia.

Completa liberdade religiosa, atendendo-se e respeitando-se escrupulosamente as indicações das familias.

No primeiro trimestre tem de realizar-se:

a) um sarau literario, para que serão convidadas as familias dos alunos;

b) uma excursão de estudo com uma prelecção sobre historia;

c) visita a fabricas;

d) exercicio pelo grupo de escoteiros.

Pedir informações á Secretaria do INTERNATO MUNICIPAL, Guimarães.

Anúncio

Arrematação

3.ª praça

1.ª publicação

No dia 29 do corrente, por 12 horas, á porta do tribunal judicial, desta comarca, ha-de ter logar a venda por arrematação, por todo o preço, visto que, entrando em praça no dia um do corrente por metade do seu valor, não tiveram lançador, os seguintes:

Predios

Um campo de lavradio, com arvores de vinho, alodial, situado no logar da Cachada freguezia de S. Bento da Varzea.

—Uma morada de ca-

sas torres, com seus comodios e quintal, com uma lata de ferro e arame, alodial, situada na rua José Falcão, freguezia de Barcelinhos.

—Uma casa terrea, com quintal e latada, situada no largo do Bemfeito ou Bomfim, desta vila.

Estes predios são arrematados em virtude da execução de sentença commercial que o Banco de Barcelos, com sua sede nesta vila, move contra José Rodrigues Teixeira e mulher Amelia da Silva Gomes, agenciarios, da freguezia de Barcelinhos.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados, para virem assistir á arre-

matação e mais termos do processo.

Barcelos, 11 de agosto de 1915.

Verifiquei
O Juiz de Direito
Monteiro

O escrivão ajudante do 4.º officio
Illydio Lopes 1250

ACABA DE APARECER

O sonho das crianças

POR

Maria Pinto Figueirinhas

E' um livrinho de contos com uma linda capa e muitas gravuras. Eis o titulo dos 7 contos: «O talismán precioso», «O anel da Rainha», «O tear de ouro», «O castelo maravilhoso», «A Zaidinha», «A visão de um anjo», «O tocador de violino.»

Preço 10 centavos

PEDIDOS:—Companhia Portuguesa Editora, 119, R. do Almada ou Largo dos Loios, 11—Porto.

A TENTADORA

Nova Merceria e Papelaria

— DE —

Joaquim Vieira da Costa

Rua D. Antonio Barroso, 64, 66

N'este estabelecimento, no seu genero, muito bem montado, encontra-se á venda, chá, café, arroz, assucar e bacalhau. Azeites e massas de superior qualidade.

Bolacha fina e bicoutos de Valongo e Povoá.

Preços sem competencia!

Visitem, pois, esta casa!

Adubos Agricolas

PARA TODA A ESPECIE DE CULTURAS

Joaquim Mattos & Comp.ª

Campo da Republica — BARCELLOS

A casa mais antiga, de mais vendagem e de maior nomeada no norte do país e que melhor tem correspondido, com orguho o dizemos, ao favor do publico com adubos ricos em elementos nobres relativamente ao seu custo, fornecendo adubos bem equilibrados para os terrenos d'esta região de forma a haver exemplos de produções de trigo até 19 sementes, de centeio até 13 e de batata até 20 sementes.

E—o que é mais que tudo—ha exemplos de com os nossos adubos sem mesmo auxilio dos de curral, obter 6 culturas de batata na mesma terra em annos seguidos e 7 culturas de trigo seguidas de restêva, também seguidamente, com melhoria de terreno como attestam as produções.

E' que as boas e apropriadas adubações não só dão aquellos resultados como predispõe os terrenos para melhorar e augmentar futuras colheitas.

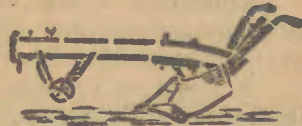
Aos adubos, pois, da casa JOAQUIM MATTOS & COMP.ª, que analisa constantemente os adubos elementares que lhe são fornecidos PARA SE GARANTIR E GARANTIR O PUBLICO EM GERAL a quem pode dar provas do que affirma

Prestam-se os esclarecimentos necessarios como sempre se tem feito e espalhado em milhares de prospectos fazendo até gosto de visita aos predios quando se julgue conveniente.

Exigir nos saccos o sello da nossa firma fechando uma etiqueta onde o consumidor verá a natureza qualidade, riqueza e custo do adubo.

CHARRUA

MARCA REGISTRADA



NOVIDADE SENSACIONAL

Rodolpho Matim

A CUERRA AEREA De Berlim a Bagdad

Tradução do capitão Moraes Rosa

1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço \$30.

PROVINCIA FRANCO DE PORTE

A' venda na «A EDITORA»—Largo do Conde Barão 50, Lisboa e em todas as livrarias.

PORTUGAL

IMPORTANTE COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima de responsabilidade limitada. — Capital Esc. 1.600:000\$.

Agente em Barcelos:

José Vieira Veloso

NOVO DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUESA

Redigido em harmonia com os modernos principios da sciencia da linguagem, e em que se contém quasi o dobro dos vocabulos até agora registados em todos os dictionarios portuguezes, além de satisfazer a todas as grafias legitimas, especialmente a que tem sido mais usual e aquella que foi prescripta oficialmente em 1911.

NOVA EDIÇÃO

Essencialmente refundida, corrigida e ampliada com registro de mais 20:000 vocabulos aproximadamente

A 2.ª edição do «NOVO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA» consta de 2 grossos volumes de cerca de 1:000 paginas cada um

A' venda em todas as livrarias e na

LIVRARIA CLASSICA EDITORA

de **A. M. Teixeira & Comandita**

Praça dos Restauradores, 20 — LISBOA

AS MULHERES DE BRONZE

Por **Xavier de Montépin**

Em publicação esta magnifica obra, composta de 3 pequenos volumes.

Concluida a sua publicação será distribuido um brinde a todos os assignantes, que constará de uma grande estampa colorida representando o Palacio de Crystal do Porto.

Assigna-se na casa editora Belem & C.ª Succesores—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

ESTÁ Á VENDA

Vinhos vinhas e prados

POR

A. Venancio Pacheco

Preço 600 reis.

NOVIDADE LITERARIA

NUN'ALVARES

e o sr. Dantas

Jonsura d'um «Cardeal diabo»

Resposta historica ás acusações feitas pelo sr. Julio Dantas ao Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, por AUGUSTO FORJAZ.

Um volume, ilustrado, \$20. Em todas as livrarias. Pedidos á Livraria Fein, 70 Rua Nova do Almada, 74—Lisboa.

ACABA DE APARECER

A' RODA DE PORTUGAL

por José Agostinho

1 vol. de 470 paginas. Preço br. 50 centavos, enc. 70.

«A Roda de Portugal» constará de 2 vol. de 470 paginas cada um. Está publicado o 1.º volume que é uma obra encantadora. «O Primeiro de Janeiro», disse o seguinte:

«A Roda de Portugal» é um livro para artistas e um livro para patriotas, um livro para eruditos e um livro para o povo. A linda terra portugueza, com os seus monumentos e com as suas paisagens, com os seus heroes e com as suas glorias, resplandece em cada pagina com um fulgor desusado entre nós, numa homenagem sobriamente romantizada, em que as personagens, fantasiadas dentro da maior verdade, vão derramando não só noções limpidas e rapidas sobre sciencias naturaes e principalmente sobre os melhores inventos modernos, como sobre higiene, educação civica, moral, etc.

Ao mesmo tempo, o leitor é empolgado, a cada passo, por brilhantes e enternecidas descrições, e por um estilo, em geral cristalino e simples, embora tambem frequentemente colorido com um vigor de inolvidavel originalidade.

O seu autor pensou-o e sentiu-o de toda a sua alma, compatriota e como artista, conseguindo oferecer nele talvez a sua verdadeira obra prima, e valorizado, como nenhuma, pela mais elevada devoção ao tradicionalismo nacional.»

O LIVRE PENSAMENTO

A E. de Victoria Pereira

JULGAR DEUS

TRABALHO D'ALTA TRANSCENDENCIA FILOSOFICA

A verdade, a razão e a sciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que tem dominado o mundo e entravado o progresso.

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da creança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

Titulos dos capitulos:—Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia e a Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes do Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais imoral que ha—Julgamento do D-us da Guerra—Eurecká!—Jerichó—O Egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Denses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassínios em nome do Deus cristão—A separação da egreja do Estado.

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão Dr. Afonso Costa, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano Dr. Magalhães Lima, Grão-Mestre da Maçonaria Portugueza, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

Um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

Preço: \$20, custo da edição. — A' venda em todas as livrarias.—Pedidos de assinaturas, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—Obidos.

A AGUIA

REVISTA MENSAL DE LITERATURA, ARTE, SCIENCIAS, FILOSOFIA E CRITICA SOCIAL

Director literario, Dr. Teixeira de Pascoais.—Director artistico, Antonio Carneiro.—Director scientifico, Dr. José de Magalhães.—Secretario da redacção, editor e administrador, Alvaro Pinto.

Correspondentes:—Paris, Philéas Lebesgue.—Salamanca, Miguel de Unamuno.

Propriedade de «A Renascença Portuguesa»

PREÇOS (Pagamento adiantado) Portugal, avulso 510 Semestre, \$50 Ano, 1800.—Africa e India, 512; 530 e 1520.—Espanha, 60 ct.; 3 pesetas e 6 pesetas. — Estrangeiro, 60 ct.; 3 francos e 6 francos.—Brasil, 530, 6500 e 6500 (fracos).

PREÇO dos anuncios (por publicação) 1 pagina, na capa 4500. Além do texto, 3000.—1/2 pagina, 2520 e 1560.—1/4 a pagina, 182 e 90

(Não se satisfazem os pedidos que não venham acompanhados da respectiva importancia. A cobrança é á custa do assinante.

DEPOSITARIOS—No Porto—Livraria Chardron de Lelo & Irmão, Carmelitas; Em Coimbra, F. França & Armenio Amado; Em Lisboa, Livraria Ferreira, Rua Aurea.

Á venda no Brasil nas seguintes cidades: Rio de Janeiro, Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia e Santos; na Africa, em Loanda, Catumbella e Lourenço Marques; na India, em Nova Góa.

Redacção e administração—R. da Alegria, 218, Porto.

Tipografia—Costa Carregal, travessa Passos Manuel, 27 Porto.

Toda a colaboração é solicitada. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao secretario da redacção.

TYPOGRAPHIA E ENCADERNAÇÃO

DE

FERNANDO MARINHO

Premiado com medalha de prata na Exposição Agricola e Industrial de Barcellos de 1903

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 61 A 65 — BARCELLOS

Imprimem-se, com a maxima perfeição e rapidez, cartões de visita a 200, 240, 300, 360 e 400 reis o cento, bem como: rotulos a cores, circulares, facturac, envelopes, prospectos de varios formatos e gostos, programmas para festividades, jornaes, etc. Para cartões de visita manda-se mestruario de typos a casa do freguez.

Encaderna-se, com solidez e por preços baratissimos, toda a qualidade de livros desde a encadernação mais simples á mais luxuosa, não havendo n'esta villa competidor n'estes trabalhos. Livros de notas para tabeliães, em branco para commercio, confrarias e juntas de parochia, pastas, carteiras, etc., etc.